



Caderno de Provas

CCN 17 – NS

TURISMÓLOGO

**Editais Nº. 001/2024 –
PREFEITO MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

A fisiologia do corpo desempregado

Veny Santos

Ao receber a notícia, colocou as mãos diante dos olhos, não tão próximas ao rosto, e esperou. Aos poucos, cobriu-se o corpo com a dormência da aurora no amanhecer de um dia já perdido. Estavam ambas petrificadas. As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

Quando passa muitos dos anos vividos em um trabalho, dedicando-se não apenas à sobrevivência mas também ao ofício que confere sentido às habilidades adquiridas, o corpo pode se confundir com o cargo. O conjunto de partes que monta o ser passa a estabelecer uma relação funcionalista com o cotidiano e seus vínculos empregatícios. Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo —ou alguém— o funcionário.

O desemprego vem, então, como a descaracterização do personagem trabalhador, aquele necessário de ser encenado todos os dias para que seja possível cultivar uma real vida fora da esfera profissional. Tal ruptura, para além das suas supostas bases técnicas e pragmáticas, como justificativas clichês para se dispensar alguém sem justa causa, quebra também o corpo, não só em partes, mas nas funções que cada uma delas parece ter para existir. Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte. Um corpo desconhecido. É o fim da sensação de utilidade e a causa de seu medo quase paralisante. Uma justa causa para tamanho temor, compreendemos.

Começou ele pelas mãos, mas a tudo sentiu tremer. Os olhos tentavam enxergar saídas de emergência para a situação financeira. A boca seca não dizia, os ouvidos zuniam e voz nenhuma vinha para lhe confortar —o que ecoava em sua mente era a pergunta repetitiva, mania anunciada na mesma velocidade que o desligamento: "Como vou contar para a família e pagar as contas?". Peito mais subia que descia, e no descompasso do respiro, nenhum alívio. Crise disso, crise daquilo, ansiedade e angústia já não mais se distinguiam uma da outra. Acharam um ponto de convergência: a paúra. As pernas inquietas a balançar não sabiam para onde ir, por onde começar a procurar outro carreiro para recolocar o corpo nas trilhas de suas funções que garantiam o sustento.

De que servia a língua agora? E os argumentos? De que servia sua realidade concreta, uma vez que era no abismo da abstração onde se findava o mais sólido dos fatos: sem dinheiro não se dura e duro não se vive. Ainda assim, é com a carne do pescoço rija que ele mira o nada e desenha no horizonte a imaginária linha reta que ilude ao *promover* alguma direção e estabilidade. O zunido diminui. Passa a ganhar um ritmo lento, primeiro opressivo, depois desolador, triste. A cor escurecida de sua pele parece ser a única a não ter perdido a função junto com a demissão. Ao encobri-lo, cantou um blues.

A depender das posições no tabuleiro do serviço, há quem jogue —por prazer ou horror— com os peões para não comprometer reis e rainhas. Pelas bordas, esmagam feito as torres, condenam como os bispos ou simplesmente saltam de oportunidade em oportunidade montados nos alazões a pisotear o que lhes obriga a fazer curva. Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Em 2023, o Instituto Cactus lançou o iCASM (Índice Instituto Cactus — Atlas de Saúde Mental) no intuito de levantar dados sobre os diferentes aspectos da vida social que impactam na psique da população brasileira. Destacou-se um alerta sobre a condição das pessoas desempregadas. Estão elas entre as mais abaladas psicologicamente e, com isso, pode-se supor, suscetíveis às psicopatologias que crescem a cada ano no país.

As mãos, ainda diante dos olhos, seguram-se. No toque, parecem lembrar para que servem. Recobram a função. As mãos servem para carregar o recomeço.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2024

01. Sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito perfeito do indicativo.
- B) é exclusivamente narrativo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- C) é exclusivamente descritivo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo.
- D) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito imperfeito do indicativo.

02. De acordo com o texto

- A) o desemprego afeta o ser humano em sua totalidade.
- B) a sensação de inutilidade social favorece o desemprego.
- C) o desemprego limita-se a questões técnicas e pragmáticas.
- D) a fragilidade do corpo é uma consequência do desemprego.

03. Leia o período a seguir, parte do terceiro parágrafo do texto.

Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte.

Nesse período há,

- A) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na primeira pessoa.
- B) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na terceira pessoa.
- C) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.
- D) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.

04. No quarto parágrafo, o autor faz uso da citação

- A) direta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- B) indireta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- C) direta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.
- D) indireta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.

05. No quarto parágrafo, a escolha do tempo verbal dominante produz um efeito de

- A) vivacidade aos fatos narrados.
- B) simultaneidade entre os acontecimentos.
- C) sucessividade entre os acontecimentos.
- D) probabilidade de ocorrência aos fatos narrados.

06. No quinto parágrafo, o uso da expressão “ainda assim” sinaliza

- A) concessão entre períodos.
- B) adição entre períodos.
- C) concessão entre orações.
- D) adição entre orações.

07. No sexto parágrafo, a analogia com o jogo de xadrez remete

- A) à rígida hierarquia social dominante nas relações de poder.
- B) à frieza que caracteriza as relações de poder na sociedade.
- C) à racionalidade que envolve as pessoas afetadas pelo desemprego.
- D) à fragilidade social como elemento que acentua os efeitos do desemprego.

08. Considere o trecho a seguir.

Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Nesse trecho há,

- A) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.
- B) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para subjetividade da informação veiculada.
- C) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a subjetividade da informação veiculada.
- D) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.

09. Leia o trecho a seguir.

As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

As palavras “anatomicamente” e “fisiologicamente” foram empregadas para

- A) revelarem o estado psicológico do autor diante da informação veiculada.
- B) expressarem a ideia de possibilidade de ocorrência contida na informação veiculada.
- C) sinalizarem o domínio dentro do qual a informação veiculada deve ser compreendida.
- D) expressarem a ideia de certeza pela qual a informação veiculada deve ser compreendida.

10. Considere o período reproduzido abaixo.

Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo — ou alguém — o funcionário.

O uso do ponto duas vezes, dentro do período, isola orações subordinadas

- A) substantivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- B) adjetivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, não produz um efeito estilístico.
- C) substantivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- D) adjetivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, não produz um efeito estilístico.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. A Secretaria de Turismo de um município realizou uma pesquisa com um grupo de moradores dessa cidade. A pesquisa perguntou aos moradores se eles conheciam dois pontos turísticos: um açude e uma caverna. Sendo assim, foi obtido o seguinte resultado: 320 pessoas disseram conhecer o açude; 400 disseram conhecer a caverna; 130 disseram conhecer os dois pontos turísticos; e 210 disseram não conhecer nenhum deles. Se ao final da pesquisa, um dos respondentes foi sorteado, aleatoriamente, com um passeio, a probabilidade de ele ter respondido que não conhecia o açude é

- A) 57,5%.
- B) 70,0%.
- C) 60,0%.
- D) 62,5%.

12. Considere, a seguir, a sequência lógica matemática.

5	10	30	45	90	270	405	810	X	Y
---	----	----	----	----	-----	-----	-----	---	---

Realizando a operação $Y - X$, a soma dos algarismos do resultado encontrado é igual a

- A) 7.
- B) 8.
- C) 9.
- D) 10.

13. Analisando as profissões dos candidatos inscritos em um concurso público, foi possível escrever as seguintes proposições:

- I. Algum engenheiro civil é arquiteto.
- II. Nenhum auditor é engenheiro civil.

Considerando uma análise lógica das proposições, em relação aos candidatos desse concurso, é válido concluir que

- A) algum arquiteto é auditor.
- B) algum arquiteto não é auditor.
- C) todo arquiteto é engenheiro civil.
- D) existe arquiteto que não é engenheiro civil.

14. Quatro amigos, Deco, Erick, Hiro e Henrique torcem para quatro times diferentes da 1ª divisão do futebol Potiguar 2024 (Globo, Baraúnas, América e ABC). Quanto aos times que esses amigos torcem, afirma-se que:

- I. Deco e Erick não torcem para o Globo;
- II. Hiro torce para o Baraúnas;
- III. Henrique não torce para o América;
- IV. Deco não torce para o ABC.

Diante dessas afirmações, é correto concluir que

- A) Henrique torce para o ABC.
- B) Erick torce para o América.
- C) Deco torce para o Baraúnas.
- D) Deco torce para o América.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
EDITAL Nº 001/2024

15. Dada a proposição “Se chove no Seridó, então enche o açude”, sua negação é:

- A) Não chove no Seridó e enche o açude.
- B) Chove no Seridó e não enche o açude.
- C) Se não chove no Seridó, então não enche o açude.
- D) Se não enche o açude, então não chove no Seridó.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Os destinos turísticos, assim como os produtos, possuem modelos propostos por pesquisadores e estudiosos. Apesar de os destinos turísticos não terem, necessariamente, a vivência de todas as etapas do ciclo de vida dos produtos turísticos, Butler (1980) apresenta um dos modelos mais conhecidos da área e, a partir dele, é possível indicar que,
- A) na fase de exploração, a população local está muito envolvida com a atividade, há um aumento do número de visitantes e os benefícios econômicos podem ser significativos.
 - B) na fase de estagnação, o número de turistas é alto, o contato entre turistas e os residentes fica mais formal e pode ocorrer um decréscimo dos benefícios econômicos provenientes do turismo.
 - C) na fase de consolidação, o contato entre os turistas e os residentes torna-se muito formal e há um decréscimo dos benefícios econômicos advindos do desenvolvimento da atividade turística.
 - D) na fase de desenvolvimento, o convívio com a comunidade é harmônico, porque o número de visitantes ainda é pequeno, e os efeitos econômicos da atividade ainda não sofreram alterações.

17. Considere o trecho a seguir.

“É transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana”.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Patrimônio Imaterial**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>>. Acesso em: 2 mar 2024

A definição apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) diz respeito ao

- A) patrimônio imaterial.
 - B) patrimônio material.
 - C) patrimônio arqueológico.
 - D) patrimônio arquitetônico.
18. A demanda turística possui características que estão diretamente relacionadas ao mercado do turismo e seu dimensionamento é fundamental para o planejamento da atividade. No que diz respeito às características da demanda turística,
- A) a sazonalidade é caracterizada pela estabilidade dos fluxos turísticos ocorrerem de forma semelhante, durante os diversos períodos do ano.
 - B) a difusão espacial do seu público ocorre em função dos investimentos e dos formatos de divulgação realizados pelos destinos turísticos.
 - C) a heterogeneidade reflete a semelhança de interesses comuns entre os diversos grupos de turistas que visitam as localidades.
 - D) a elasticidade está relacionada à sensibilidade de variações na demanda, que costuma ser impactada por diversos fatores, como clima, contextos políticos e crises sanitárias.
19. Ao fomentar o desenvolvimento da atividade turística em uma localidade, o poder público tem a expectativa de potencializar os efeitos positivos gerados pelo turismo. Contudo, os impactos negativos também ocorrem. É exemplo de impacto sociocultural negativo que pode acontecer nos destinos turísticos:
- A) a cultura local passar por um processo de valorização de aspectos diversos, como música e artesanato, a partir do interesse despertado pelos turistas.
 - B) a comercialização da cultura local de forma a entreter os turistas, alterando as características originais e as manifestações tradicionais existentes.
 - C) a valorização do patrimônio histórico da comunidade receptora, quando a população passa a reconhecer espaços antigos com olhar diferenciado em função da valorização dos visitantes.
 - D) o intercâmbio cultural, promovendo o conhecimento e a valorização de outros povos e culturas, na perspectiva de aumentar a tolerância e a compreensão entre os visitantes e a população residente.

20. O Ministério do Turismo apresenta algumas tipologias relacionadas ao segmento do turismo cultural. Entre elas, está o turismo arqueológico, o qual
- A) ocorre em função de deslocamentos motivados pelo conhecimento de monumentos, rememoração de fatos, observação ou participação em eventos que representam a situação presente ou da memória política e histórica de determinados locais.
 - B) acontece a partir dos deslocamentos de indivíduos, motivados pelo interesse ou desejo de conhecimento de aspectos pertinentes a culturas passadas, locais com vestígios materiais significativos do processo evolutivo do homem no planeta.
 - C) relaciona-se às atividades turísticas decorrentes da vivência espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo e se relaciona às religiões institucionalizadas.
 - D) constitui-se de atividades que envolvem a vivência de experiências autênticas e o contato direto com os mais variados modos de vida e de grupos étnicos, considerando elementos de identidade e diferenciação de determinado grupo.
21. O transporte é um dos componentes fundamentais da atividade turística. Sobre a temática dos transportes turísticos,
- A) as viagens realizadas com transporte aéreo têm alta capacidade em termos de passageiros e baixos custos em função dos combustíveis e das demandas relacionadas à segurança.
 - B) o modal aquaviário requer altos investimentos iniciais em função da construção de vias mas também envolve os cruzeiros marítimos e ferries, veículos capazes de desenvolver altas velocidades.
 - C) o modal rodoviário tem como vantagens não só a facilidade de viagens de curtas e médias distâncias como também a flexibilidade porta a porta, o que permite ao turista elaborar suas próprias rotas de viagem.
 - D) as desvantagens do modal ferroviário são o compartilhamento da via com outros tipos de veículos assim como a possibilidade de realização de viagens em áreas urbanas adensadas.
22. Ao desenvolver um novo roteiro turístico em âmbito local, o órgão municipal de turismo, em parceria com o *trade* turístico, poderá promover uma visita ao destino, com as agências de viagens, para que conheçam, *in loco*, esse novo produto e possam, em seguida, comercializá-lo. O instrumento de promoção aqui referenciado é denominado
- A) famtour.
 - B) workshop.
 - C) venda pessoal.
 - D) ambientação.
23. O Seridó Geoparque Mundial da Unesco foi criado em 13 de abril de 2022, com sede administrativa localizada no município de Currais Novos. Geoparque é um modelo de gestão territorial que contempla áreas geográficas únicas e unificadas, em que os locais e paisagens de significado geológico internacional são gerenciados a partir de conceito holístico que considera
- A) proteção, educação e desenvolvimento sustentável.
 - B) unidades de conservação e parques ambientais.
 - C) oferta turística e fluxo consolidado de visitantes.
 - D) potencial turístico e visitação internacional.

24. O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, ao construir um complexo cultural no município de Currais Novos, promoverá um evento de inauguração em que estarão presentes as seguintes autoridades, aqui listadas em ordem alfabética: Deputado(a) Estadual, Governador(a) do Estado do Rio Grande do Norte, Prefeito(a) Municipal de Currais Novos, Secretário(a) de Estado do Turismo do Rio Grande do Norte e Vereador(a) do município de Currais Novos.

A partir do Decreto nº 70.274, de 09 de março de 1972, legislação que aprova as normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência, a ordem de precedência na referida cerimônia oficial, de caráter estadual, será:

- A) Governador(a) do Estado do Rio Grande do Norte, Prefeito(a) Municipal de Currais Novos, Secretário(a) de Estado do Turismo do Rio Grande do Norte, Deputado(a) Estadual e Vereador(a) do município de Currais Novos.
- B) Governador(a) do Estado do Rio Grande do Norte, Deputado(a) Estadual, Secretário(a) de Estado do Turismo do Rio Grande do Norte, Prefeito(a) Municipal de Currais Novos e Vereador(a) do município de Currais Novos.
- C) Governador(a) do Estado do Rio Grande do Norte, Secretário(a) de Estado do Turismo do Rio Grande do Norte, Prefeito(a) Municipal de Currais Novos, Vereador(a) do município de Currais Novos e Deputado(a) Estadual.
- D) Governador(a) do Estado do Rio Grande do Norte, Prefeito(a) Municipal de Currais Novos, Secretário(a) de Estado do Turismo do Rio Grande do Norte, Vereador(a) do município de Currais Novos e Deputado(a) Estadual.

25. O CADASTUR, sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo,

- A) é executado pelo Ministério do Turismo e ocorre em parceria com os órgãos de turismo municipais em todo o país.
- B) envolve uma taxa a ser paga pela empresa ou pelo profissional, tanto no momento do cadastro quanto para sua renovação anual.
- C) tem como objetivo fornecer atestado de idoneidade ou qualidade das empresas de turismo nela cadastradas, amparando o prestador junto aos órgãos de defesa do consumidor.
- D) é obrigatório para acampamentos turísticos, agências de turismo, meios de hospedagem, organizadoras de eventos, parques temáticos, transportadoras turísticas e para o exercício da profissão de Guia de Turismo.

26. O setor de eventos engloba diversas tipologias que são definidas, conforme suas características e particularidades. O tipo de evento que promove o contato direto entre diferentes públicos, como empreendedores, fornecedores de produtos e serviços, e compradores, a partir de um interesse comum, possibilitando a realização de novos negócios, é denominado de

- A) workshop.
- B) fórum.
- C) rodada de negócios.
- D) mesa redonda.

27. A atividade turística está baseada na oferta de serviços, que possuem características específicas, como

- A) separabilidade, variabilidade e perecibilidade.
- B) intangibilidade, perecibilidade e sazonalidade.
- C) sazonalidade, tangibilidade e inseparabilidade.
- D) tangibilidade, variabilidade e separabilidade.

- 28.** A instância consultiva e/ou deliberativa responsável pelo assessoramento na definição e na implementação das políticas municipais de turismo, com a finalidade de discutir, promover e formular propostas de ação para o desenvolvimento do turismo municipal denomina-se
- A) Conselho Municipal de Turismo.
 - B) Órgão Municipal de Turismo.
 - C) Câmara de Vereadores.
 - D) Consórcio Municipal.
- 29.** A Portaria nº 41, de 24 de novembro de 2021, do Ministério do Turismo, consolida e atualiza as normas sobre o Programa de Regionalização do Turismo, a Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro e o Mapa do Turismo Brasileiro. Além disso, estabelece que o município precisa atender critérios para que possa participar do referido mapa. Um dos critérios obrigatórios listados na Portaria é
- A) possuir, pelo menos, um prestador de serviço turístico em situação regular no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos para cada uma das categorias exigidas no referido sistema.
 - B) apresentar termo de compromisso assinado pelo prefeito municipal e presidente da Câmara Municipal aderindo, de forma espontânea e formal, ao Programa de Regionalização do Turismo.
 - C) comprovar que existe órgão ou entidade municipal responsável pela pasta de Turismo, a partir da apresentação de normativo referente à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal.
 - D) demonstrar a existência do Fundo Geral de Turismo com recursos destinados ao planejamento e fomento da atividade turística no município.
- 30.** Na concepção teórica de Camargo (2004), a hospitalidade, na dimensão humana, configura-se a partir de tempos e espaços, em que as práticas sociais ocorrem nos domínios doméstico, público, comercial e virtual, considerando o
- A) cuidar, alimentar, entreter e distrair.
 - B) acolher, distrair, alimentar e cuidar.
 - C) receber, hospedar, alimentar e entreter.
 - D) receber, incluir, hospedar e alimentar.